-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Acerca do histórico da educação física como prática educativa, julgue os itens a seguir.

51 As escolas ginásticas europeias do século XIX desenvolveram métodos corporais que visavam fundamentalmente à preparação de atletas para competições internacionais.

52 Na Grécia Antiga, as práticas corporais eram compreendidas como parte da formação do cidadão e articulavam dimensões físicas, intelectuais e morais.

53 A chegada da educação física nas instituições escolares brasileiras ocorreu em um contexto marcado pela valorização da recreação como principal estratégia para a democratização do acesso ao esporte.

54 O predomínio da abordagem esportivista nas escolas brasileiras, ao longo do século XX, ampliou o espaço destinado aos jogos populares e às manifestações corporais regionais nos currículos escolares.

Em uma aula de educação física, o professor, depois de apresentar diferentes manifestações de dança no Brasil e no mundo, organizou grupos de trabalho para que os alunos experimentassem movimentos, selecionassem elementos de outras danças conhecidas e criassem uma composição coletiva. Em seguida, ele pediu que os alunos explicassem suas escolhas e discutissem entre si e com ele, em um grande grupo, os significados atribuídos aos movimentos e às diferentes formas de expressão corporal.

Considerando a situação hipotética apresentada e a educação física enquanto linguagem, julgue os itens subsequentes.

55 Para compreender a dança como linguagem, é necessário que os alunos preservem os movimentos originais das manifestações de dança apresentadas pelo professor, evitando modificações que possam alterar seus significados culturais.

56 A criação coletiva proposta pelo professor descaracteriza o trabalho com as danças enquanto linguagem, pois impede a expressão corporal individual de cada estudante.

57 A proposta do professor possibilita aos alunos apropriar-se de práticas corporais e, simultaneamente, produzir novos sentidos por meio delas.

58 Ao discutir com os alunos os significados atribuídos aos movimentos, o professor amplia o ensino da dança para além da execução motora, considerando sua dimensão cultural e expressiva.

No que diz respeito à avaliação em educação física escolar, julgue os itens que se seguem.

59 A utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como observação sistemática, autoavaliação e registros escritos, favorece a compreensão mais ampla do processo de aprendizagem dos alunos.

60 A avaliação em educação física deve contemplar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais, ultrapassando a análise do desempenho motor dos estudantes.

61 A adoção de critérios de avaliação idênticos para todos os alunos constitui princípio fundamental da avaliação inclusiva em educação física escolar.

62 Na perspectiva formativa, a avaliação tem como função produzir informações que auxiliem o professor e os alunos na tomada de decisões durante o processo de ensino e aprendizagem.

Com base nos fundamentos didático-pedagógicos da educação física, julgue os itens seguintes.

63 A organização dos conteúdos da educação física a partir da cultura corporal pressupõe o estudo de práticas socialmente produzidas, como jogos, danças, lutas, esportes e ginásticas.

64 A mediação pedagógica do professor de educação física deve ocorrer somente quando os estudantes já dominam as habilidades propostas, permitindo que a intervenção docente seja direcionada ao aperfeiçoamento técnico.

65 No planejamento pedagógico em educação física, a definição prévia e consistente de atividades a serem realizadas prescinde da análise do contexto escolar para garantir a coerência pedagógica e a qualidade de ensino.

66 As abordagens pedagógicas críticas da educação física foram desenvolvidas com a finalidade de fortalecer a centralidade do rendimento esportivo como principal referência para a seleção dos conteúdos escolares.

No que se refere à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o componente curricular de educação física, julgue os próximos itens.

67 No ensino fundamental, a BNCC estabelece competências específicas para a educação física relacionadas à realização das práticas corporais de forma crítica e significativa e à sua compreensão como fenômeno cultural.

68 Na organização da educação física no ensino fundamental, a BNCC distribui as unidades temáticas de acordo com uma progressão definida de práticas corporais, ao longo dos anos escolares.

69 Na BNCC, as práticas corporais são compreendidas como manifestações da cultura e constituem referência para a organização das aprendizagens da educação física.

70 A BNCC organiza a educação física em unidades temáticas, tais como esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura.

Em uma aula de educação física no ensino médio, um professor, ao tematizar o futebol, propôs como tarefa que cada estudante por vez executasse 5 vezes o chute a gol, com a bola parada, sem a presença de goleiro e sem jogadores disputando a posse de bola.

Considerando a atividade descrita na situação hipotética apresentada e a classificação que compreende o fenômeno do movimento a partir dos aspectos musculares, temporal, do ambiente, funcional e da fase de desenvolvimento, julgue os próximos itens.

71 O aspecto funcional do movimento na atividade descrita envolve locomoção com manipulação.

72 A relação do estudante com a bola durante o chute, estando o objeto parado, permite classificar a dimensão funcional do movimento como locomoção sem manipulação.

73 A ausência de goleiro e de outros jogadores disputando a posse da bola, a previsibilidade e a falta de variabilidade entre as tentativas permitem classificar o ambiente como fechado.

74 A tarefa de chutar a bola em alvo fixo indica que a atividade se desenvolve sob o aspecto do ambiente aberto.

75 Do ponto de vista funcional, a atividade envolve estabilidade com locomoção.

Uma professora de educação física observou que havia uma cobrança entre os adolescentes da escola sobre a necessidade de que todos tivessem um padrão de corpo, magro e musculoso, visto por eles como sinônimo de saúde. Visando contribuir para a ampliação da reflexão crítica entre os estudantes, a docente passou a desenvolver um projeto, buscando estabelecer relações entre corpo, saúde, atividade física e educação física. Como parte desse projeto, a professora realizou um jogo cooperativo no qual, ao final, os estudantes construíam uma linha do tempo sobre os períodos históricos da educação física no Brasil, estabelecendo relações entre os objetivos do componente curricular e as concepções de corpo e saúde de cada período.

Considerando os avanços teóricos em relação aos conceitos de saúde e atividade física, assim como os objetivos do projeto da professora na situação hipotética apresentada, julgue os itens a seguir.

76 A educação física popular (pós-ditadura militar) tinha como objetivo contribuir para a consolidação das relações entre a educação física e os movimentos sociais operários, realizando a defesa da formação da força de trabalho por meio de corpos saudáveis e politizados.

77 A educação física pedagogicista tinha como objetivo contribuir para a prática educativa, quanto a esse componente curricular, e criticar o padrão de corpo da época e o esporte de alto rendimento na escola, considerando os jogos e brincadeiras como os principais conteúdos para a garantia da saúde da população.

78 Do ponto de vista teórico, a saúde é hoje amplamente compreendida como ausência de doenças em um estado de bem-estar pleno.

79 De acordo com a intensidade, a atividade física classifica-se em leve, moderada ou vigorosa.

80 A educação física competitivista tinha como objetivos contribuir para a superação dos limites corpóreos individuais e criticar a ditadura militar, período em que o esporte e a saúde passaram a ser concebidos como direito de todos.

81 Cura de sintomas e monitoramento de riscos de adoecimento configuram suficientemente o conceito de saúde na contemporaneidade.

82 No contexto escolar, recomenda-se que sejam ofertadas, pelo menos, três aulas semanais de educação física, com duração de 50 minutos cada.

83 Historicamente, houve mudanças teóricas em torno do conceito de saúde, que, na atualidade, é entendida como um direito fundamental relacionado às condições de vida.

84 A educação física higienista, que perdurou até 1930, tinha como objetivo contribuir para a formação de indivíduos e de uma sociedade livres de doenças e vícios que deterioram a saúde, servindo os padrões de corpo da elite como base para toda a juventude.

85 A educação física militarista tinha como objetivo formar indivíduos obedientes e saudáveis, bem como colaborar com o processo de seleção de pessoas, considerado natural, melhorando os mais fracos e premiando os mais fortes.

Clímaco, em seu livro **Educação Física e matrizes africanas: por uma proposição crítico-superadora e antirracista**, afirma que a educação física deve pautar-se em descolonizar o seu conhecimento e fundamentar-se em uma abordagem que priorize o estabelecimento de um projeto de sociedade de formação integral, antirracista, omnilateral, emancipatória. Acerca do papel da educação física na construção de uma educação antirracista, julgue os itens a seguir.

86 Considerando-se a necessidade de uma educação antirracista, é suficiente que o foco do trabalho pedagógico do professor de educação física seja apresentar danças, jogos, capoeira e outras práticas corporais de matrizes africanas no Dia da Consciência Negra.

87 A democracia racial é um tema transversal importante que deve ser reconhecido e valorizado no ensino das práticas corporais de matrizes africanas.

88 O ensino de conhecimentos de matrizes africanas, previsto na legislação, restringe-se aos componentes curriculares história e literatura, cabendo à educação física reivindicar ainda esse espaço para tê-lo garantido nos documentos normativos.

89 O ensino de práticas corporais na educação física escolar deve incluir a socialização dos conhecimentos de matrizes africanas.

90 O componente curricular da educação física deve contribuir para o enfrentamento do racismo.

Com relação à competição e à cooperação no cenário escolar, julgue os itens a seguir.

91 Os chamados jogos cooperativos de resultado coletivo, nos quais toda a turma de estudantes vence ou perde em conjunto, constituem categoria válida de jogo cooperativo, diferentemente das atividades competitivas adaptadas, com a modificação de regras de esportes para inclusão de jogadores com menor habilidade, que não são consideradas estratégias pedagógicas cooperativas.

92 Na perspectiva pedagógica da educação física escolar para a educação básica, a competição é incompatível com a formação de valores cooperativos e com os objetivos formativos da disciplina nesse nível de ensino.

93 Os jogos cooperativos caracterizam-se por ter estruturas em que os participantes atuam em conjunto para alcançar um objetivo comum, de modo que o sucesso de um jogador é dependente da colaboração dos demais, e não da eliminação ou derrota do outro.

94 A utilização de jogos cooperativos e competitivos, de forma combinada e progressiva, permite ao professor trabalhar, em uma mesma unidade didática, tanto a construção de vínculos de solidariedade e confiança entre os estudantes quanto o enfrentamento saudável de desafios, de modo que eles possam aprender a lidar, de forma construtiva e reflexiva, com a vitória e a derrota.

No que diz respeito à cultura corporal e à cultura corporal de movimento, julgue os itens seguintes.

95 A expressão "cultura corporal de movimento" reflete frequentemente a junção de contribuições de diferentes abordagens pedagógicas da área, situando o movimento humano como manifestação cultural que pode ser tratada nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conhecimento.

96 Para Elenor Kunz, o conceito de "se-movimentar" é central à noção de cultura de movimento e fundamenta-se em uma perspectiva fenomenológica, segundo a qual o movimento humano, como comportamento motor objetivamente mensurável, é desvinculado da intencionalidade e do sentido atribuído pelo sujeito que se movimenta.

97 O conceito de cultura corporal, formulado pelo Coletivo de Autores, e o de cultura de movimento, proposto por Elenor Kunz, são equivalentes e intercambiáveis, porque se fundamentam na mesma matriz epistemológica, qual seja, a do materialismo histórico-dialético.

98 Para o Coletivo de Autores, o objeto de estudo da educação física escolar é a cultura corporal, compreendida como o conjunto de práticas corporais historicamente construídas pela humanidade, as quais devem ser tratadas pedagogicamente como conteúdo escolar, e não apenas vivenciadas de forma espontânea.

Com relação ao esporte no âmbito da educação física escolar, julgue os itens subsequentes.

99 A proposta de educação olímpica no contexto escolar, tal como incentivada por documentos curriculares e por iniciativas ligadas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, busca articular a vivência e a discussão de valores como respeito, superação e cooperação ao estudo crítico de temas como a história do movimento olímpico, o *doping* e a comercialização do esporte, extrapolando a mera reprodução de gestos técnicos.

100 Os esportes de aventura, como o rapel, a escalada e o *skate*, caracterizam-se por serem praticados em ambientes que envolvem algum grau de imprevisibilidade e risco, o que demanda, durante a aula de educação física escolar, a criação de estratégias pedagógicas de gestão e minimização de riscos, e não a mera reprodução do modo como são praticados fora do contexto escolar.

101 Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esportes de marca, de precisão, de invasão, de rede/parede, de campo e taco e de combate são algumas das classificações dos esportes, conforme a lógica interna de cada modalidade.

102 Conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho pedagógico com os esportes de rede/parede e de campo e taco — como o voleibol, o tênis e o beisebol — deve priorizar a repetição de gestos técnicos padronizados e a aplicação das regras oficiais dessas modalidades, preparando o estudante para a prática esportiva de rendimento.

Acerca da relação entre práticas corporais e saúde no âmbito da educação física no contexto escolar, julgue os itens que se seguem.

103 Em consonância com o modelo biomédico hegemônico na área da saúde e adotado consensualmente pelos documentos curriculares brasileiros para a educação física escolar, a saúde deve ser compreendida como ausência de doença, cabendo à escola atuar na prevenção e no condicionamento físico dos estudantes.

104 Na perspectiva crítica da educação física escolar, o conceito de práticas corporais é mais amplo que o de exercícios físicos, compreendendo manifestações da cultura corporal que se relacionam com a saúde não apenas por seus efeitos biológicos mensuráveis, mas também por sua dimensão social, cultural e subjetiva na vida dos estudantes.

105 Do ponto de vista pedagógico, a promoção da saúde na educação física escolar deve concentrar-se prioritariamente na aplicação de testes de aptidão física, uma vez que eles fornecem indicadores válidos e cientificamente aceitos para avaliar a efetividade das aulas na prevenção de doenças associadas ao sedentarismo.

Acerca de brincadeiras e jogos populares, julgue os itens a seguir.

106 Ao vivenciarem jogos e brincadeiras tradicionais do seu povo, as crianças indígenas assimilam e reproduzem normas sociais e valores culturais de sua comunidade.

107 O ensino de jogos e brincadeiras de matriz africana por meio de uma abordagem crítico-superadora contribui para a promoção de uma educação antirracista nas escolas.

108 Os jogos populares – práticas vivenciadas por grupo sociais em determinado momento da história – são substituídos ao longo do tempo por outras práticas devido aos avanços tecnológicos e mudanças geracionais.

109 Os jogos e as brincadeiras constituem uma unidade temática da disciplina Educação Física, e seu conjunto de regras são passíveis de alteração de acordo com o contexto social no qual a escola está inserida.

Em relação aos aspectos socioculturais das danças, julgue os itens subsecutivos.

110 O coco de roda possui relevância incipiente nas políticas culturais e educacionais do estado de Alagoas.

111 Os elementos da manifestação cultural da dança de coco de roda possui, tradicionalmente, relação com atividades cotidianas de comunidades rurais.

112 O coco de roda é uma dança historicamente marginalizada, sendo sua prática atualmente restrita a grupos sociais descendentes de pessoas escravizadas.

Acerca da classificação das lutas de curta, média e longa distância, julgue os itens subsequentes.

113 O jiu-jitsu classifica-se como uma luta de curta distância, porque as técnicas empregadas no combate envolvem projeção, imobilizações, estrangulamentos e torções articulares.

114 O judô é classificado como luta de média distância, uma vez que nela os lutadores mantêm-se afastados, segurando o *judogi* do oponente, para assim tentar sua projeção ao solo.

115 O boxe é uma luta que possui duas classificações quanto à distância: é de curta distância, quando ocorre o *glinch*, e de longa distância, quando o lutador realiza a esquiva.

116 O muay thai, como esporte de combate, é classificado como uma luta de longa distância, pois, na maior parte do tempo, os oponentes mantêm-se afastados, aproximando-se para golpear o adversário.

Considerando que as lutas são práticas corporais vivenciada no cotidiano das sociedades contemporâneas e que seu ensino nas escolas pode ser fundamentado em diferentes abordagens, julgue os próximos itens.

117 O ensino das lutas nas escolas por meio da abordagem crítico-superadora, requer a compreensão da realidade social dos estudantes e envolve aspectos históricos, técnicos, sociológicos, antropológicos e biológicos.

118 O ensino das lutas na escola deve abranger tanto lutas brasileiras de contexto comunitário e regional, quanto lutas de diferentes países do mundo.

119 O ensino pautado no aperfeiçoamento das técnicas das lutas desenvolve intrinsecamente valores morais nos estudantes praticantes.

120 Atualmente a prática e o desenvolvimento da luta marajoara, modalidade de luta corporal de origem brasileira, ocorrem com reafirmação e ruptura aos elementos tradicionais.

Espaço livre